

SELEÇÃO PÚBLICA

ANALISTA DE SUPORTE

ADMINISTRAÇÃO DE AMBIENTE

ORACLE

Data: 13/09/2009
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Inglês Técnico	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo:



05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado da Seleção Pública o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente faltando 1 hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o fragmento de texto abaixo e responda às questões de nº 01 a 10.

O MAIS PRECIOSO DOS LÍQUIDOS

O mais antigo dos filósofos gregos, Tales de Mileto, não deixou nada escrito. Do seu pensamento, só restaram interpretações. A principal delas é a de que tudo se origina da água. A síntese da sua cosmologia do Universo é mais ou menos a seguinte: a Terra flutua sobre a água, que é a causa material de todas as coisas. Essa combinação química de hidrogênio e oxigênio, exaltada por Mileto nos anos 585 a.C., virou metáfora de vida e morte. De um recurso natural inesgotável passou à categoria de um bem escasso, a ponto de as Nações Unidas o definirem como uma provável causa de guerras no futuro deste século.

Mudanças climáticas, desmatamentos, crise de alimentos integram a cada vez mais longa lista de problemas ambientais do planeta. Mas existe uma questão ligada a todas as outras, essencial para cada um dos mais de seis bilhões de seres humanos: a água. Sem ela, não há vida no planeta. Muito mais escassa do que se supunha, a água se tornou uma emergência ambiental.

Riqueza mais valiosa do planeta, a água, porém, é maltratada, poluída e desperdiçada. Encontrar o ponto certo do seu uso é um dos grandes desafios da atualidade, num momento em que, com o crescimento da população, aumenta a demanda pela água e seus serviços básicos, agravando um panorama de escassez.

O aquecimento global vai tornar mais agudo esse quadro de escassez, afetando áreas de cultivo e a produção de alimentos. Segundo estudos recentes, o continente africano vai ser um dos mais afetados nessa questão, com diminuição de recursos hídricos e de irrigação, que tornarão mais agudos os notórios problemas de falta de alimentos na região.

- Ainda falta a percepção geral de que a água é um indicador das mudanças climáticas em todo o mundo, tanto para o excesso como para a escassez - diz Samuel Barreto, coordenador do Programa Água para a Vida, do WWF.

- A água vai nos ajudar a verificar as alterações climáticas apontadas pelo IPCC (Painel Intergovernamental para Mudanças Climáticas), e isso vale também para os eventos extremos, como ciclones e enchentes, que deverão aumentar de frequência e intensidade nos próximos anos. Falar de água, hoje, é falar de segurança mundial. A boa gestão desse valioso recurso natural é a diferença entre a prosperidade e a ruína ambiental.

Gigante pela própria exuberante natureza e detentor da maior reserva de água doce do planeta, o Brasil não está dentro de uma bolha quando se trata de escassez e mau uso da água. O desperdício chega a 40%, quando o padrão internacionalmente aceito é 20%. Boa parte desse desperdício acontece no setor agrícola, no qual o Brasil ainda está muito distante de uma produção sustentável, de acordo com o professor da USP, José Antônio Frizzone, coordenador do Instituto Nacional de Engenharia e Irrigação.

- Em todos os setores da economia do Brasil, a água é muito mal utilizada, em particular na irrigação, onde é muito grande o desperdício - afirma Frizzone. - Gasta-se muita água para produzir pouco, quando deveria ser o contrário. Não temos tradição de economizar nossos recursos naturais. E com a água, infelizmente, não é diferente. Segundo o professor da USP, o agricultor brasileiro gasta muita água por carência de uma assessoria que o oriente a evitar o desperdício na produção.

- Ele irriga em excesso para diminuir o risco de uma colheita insatisfatória, ou seja, faz isso com medo de irrigar de menos. É um raciocínio equivocado.

Já nas cidades, lembra Barreto, a realidade é outra: o maior consumo é residencial, área em que há um grande desperdício de água: o brasileiro gasta, em média, cinco vezes mais água do que o indicado como suficiente pela Organização Mundial de Saúde: 40 litros por pessoa. No Brasil são consumidos 200 litros dia/pessoa, em média.

- O consumidor tende a achar que a água vem da torneira e não de um manancial. Faltam campanhas para esclarecer o ciclo que a água passa até chegar ali. O consumidor precisa saber que tem um papel fundamental no uso responsável da água, que fechar a torneira é, acima de tudo, um ato de cidadania - diz Barreto.

(Jornal O Globo, Caderno Especial pelo Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho de 2009, com adaptações)

01. "...o Brasil ainda está muito distante de uma produção sustentável..." (L. 44/45) - De acordo com o contexto, depreende-se que sustentabilidade significa:

- sustar o crescimento econômico, garantindo a equidade social e a preservação do patrimônio natural, assegurando às gerações futuras poder participar como espectadores do imperativo processo de desenvolvimento
- incentivar o crescimento econômico, planejando e implementando ações que permitam a cada região buscar suas próprias alternativas de desenvolvimento, de acordo com a urgência de suas necessidades
- promover o crescimento econômico, do qual prescinde a igualdade social, visando a uma preocupação maior da comunidade internacional com os ilimitados recursos nos quais se assenta o desenvolvimento tecnológico do planeta
- harmonizar o imperativo do crescimento econômico com a promoção da equidade social e a preservação do patrimônio natural, garantindo o atendimento às nossas necessidades e às das gerações futuras
- atribuir ao Estado o dever de sustentar o crescimento econômico, visando à promoção da igualdade social, através de um modelo de gestão centralizada que permita ao estado patrocinar as ações de políticas públicas, prescindindo tais ações da participação da sociedade, no que concerne às riquezas naturais do planeta

02. No trecho "Gigante pela própria exuberante natureza e detentor..." (L. 39), foi empregado o recurso expressivo da:

- paródia
- ambiguidade
- polissemia
- citação
- paráfrase

03. Do segmento "...o Brasil não está dentro de uma bolha quando se trata..." (L. 40/41), depreende-se que, quando se trata do mau uso dos recursos hídricos, o nosso país não está:

- indefeso
- defeso
- infernoso
- inofensivo
- infausto

04. O enunciador emprega um tipo de coesão referencial que consiste em remeter a expressão referida ao termo referente no seguinte segmento:

- "Mas existe uma questão ligada a todas as outras, essencial..." (L. 13/14)
- "Encontrar o ponto certo do seu uso é um dos grandes desafios..." (L. 18/19)
- "...problemas de falta de alimentos na região." (L. 26/27)
- "...e isso vale também para os eventos..." (L. 34)
- "Boa parte desse desperdício..." (L. 43)

05. Podem-se reunir as orações do segmento "Do seu pensamento, só restaram interpretações. A principal delas é a de que tudo se origina da água." (L. 2/3) em uma só oração, mantendo-se o conteúdo semântico e a correção gramatical, da seguinte forma:

- Do seu pensamento, só restaram interpretações cuja a principal delas é a de que tudo se origina da água.
- Do seu pensamento, só restaram interpretações às quais a principal dentre elas é a de que tudo se origina da água.
- Do seu pensamento, só restaram interpretações de que a principal delas é a de que tudo se origina da água.
- Do seu pensamento, só restaram interpretações dentre as quais a principal é a de que tudo se origina da água.
- Do seu pensamento, só restaram interpretações, dentre elas de que a principal é que tudo se origina da água.

06. "...essencial para cada um dos mais de seis bilhões de seres humanos..." (L. 13/14) – Nesse segmento, observa-se a obediência à norma culta quanto à concordância, o que também se verifica na frase:

- A) As mais de dois milhões de espécies do reino vegetal serão prejudicadas pela escassez de água.
- B) Os mais de seis bilhões de pessoas se ressentirão da escassez de alimentos.
- C) Cada pessoa, cada animal, cada vegetal sofrerão com o desequilíbrio ecológico.
- D) Cada um dos seres vivos devem ter consciência da preservação da natureza.
- E) Não conheço nem uma nem outra atitude ecologicamente correta: tratam-se de ações inconsequentes.

07. O excerto "Muito mais escassa do que se supunha, a água se tornou uma emergência ambiental." (L. 15/16) pode ser reescrito, de acordo com o registro formal e sem alteração semântica, do seguinte modo:

- A) À medida que é muito mais escassa do que se supunha, a água se tornou uma emergência ambiental.
- B) À medida em que é muito mais escassa do que se supunha, a água se tornou uma emergência ambiental.
- C) Na medida em que é muito mais escassa do que se supunha, a água se tornou uma emergência ambiental.
- D) Na medida que é muito mais escassa do que se supunha, a água se tornou uma emergência ambiental.
- E) A medida na qual é muito mais escassa do que se supunha, a água se tornou uma emergência ambiental.

08. Pode-se alterar a ordem dos termos do segmento "Mudanças climáticas, desmatamentos, crise de alimentos integram a cada vez mais longa lista de problemas ambientais do planeta." (L. 11/13), sem alterar seu conteúdo semântico, da seguinte forma:

- A) Mudanças climáticas, desmatamentos, crise de alimentos integram, cada vez mais, a longa lista de problemas ambientais do planeta.
- B) Cada vez mais, mudanças climáticas, desmatamentos, crise de alimentos integram a longa lista de problemas ambientais do planeta.
- C) Integram, cada vez mais, a longa lista de problemas ambientais do planeta mudanças climáticas, desmatamentos, crise de alimentos.
- D) Cada vez mais, integram a longa lista de problemas ambientais do planeta mudanças climáticas, desmatamentos, crise de alimentos.
- E) Integram a cada vez mais longa lista de problemas ambientais do planeta mudanças climáticas, desmatamentos, crise de alimentos.

09. No segmento "O mais antigo dos filósofos gregos, Tales de Mileto, não deixou..." (L. 1/2), as vírgulas foram usadas pelo mesmo motivo que em:

- A) "...hidrogênio e oxigênio, exaltada por Mileto nos anos 585 a.C., virou metáfora..." (L. 6/7)
- B) "...de acordo com o professor da USP, José Antônio Frizzone, coordenador do..." (L. 45/46)
- C) "Em todos os setores da economia do Brasil, a água é muito mal utilizada, em particular na irrigação..." (L. 47/48)
- D) "Já nas cidades, lembra Barreto, a realidade é outra..." (L. 58)
- E) "...fechar a torneira é, acima de tudo, uma ato de cidadania – diz Barreto." (L. 66/67)

10. Observa-se transgressão à norma culta quanto ao uso do conectivo no segmento:

- A) "...a Terra flutua sobre a água, que é a causa material..." (L. 4/5)
- B) "...num momento em que, com o crescimento da população..." (L. 19/20)
- C) "...com diminuição de recursos hídricos e de irrigação, que tornarão mais agudos..." (L. 25/26)
- D) "...o maior consumo é residencial, área em que há um grande desperdício..." (L. 58/59)
- E) "...para esclarecer o ciclo que a água passa até chegar..." (L. 64/65)

INGLÊS

Leia o texto abaixo com atenção e responda às questões de nº 11 a 20.

COMPUTING, 2016: WHAT WON'T BE POSSIBLE?

Computer science is not only a comparatively young field, but also one that has had to prove it is really science. Skeptics in academia would often say that after Alan Turing described the concept of the "universal machine" in the late 1930's — the idea that a computer in theory could be made to do the work of any kind of calculating machine, including the human brain — all that remained to be done was mere engineering.

The more generous perspective today is that decades of stunningly rapid advances in processing speed, storage and networking, along with the development of increasingly clever software, have brought computing into science, business and culture in ways that were barely imagined years ago. The quantitative changes delivered through smart engineering opened the door to qualitative changes.

Computing changes what can be seen, simulated and done. So in science, computing makes it possible to simulate climate change and unravel the human genome. In business, low-cost computing, the Internet and digital communications are transforming the global economy. In culture, the artifacts of computing include the iPod, YouTube and computer-animated movies.

What's next? That was the subject of a symposium in Washington held by the Computer Science and Telecommunications Board. Computer scientists from academia and companies like I.B.M. and Google discussed topics including social networks, digital imaging, online media and the impact on work and employment. But most talks touched on two broad themes: the impact of computing will go deeper into the sciences and spread more into the social sciences, and policy issues will loom large, as the technology becomes more powerful and more pervasive.

Future trends in computer imaging and storage will make it possible for a person, wearing a tiny digital device with a microphone and camera, to essentially record his or her life. The potential for communication, media and personal enrichment is striking. Rick Rashid, a computer scientist and head of Microsoft's research labs, noted that he would like to see a recording of the first steps of his grown son, or listen to a conversation he had with his father many years ago. "I'd like some of that back," he said. "In the future, that will be possible."

But clearly, the technology could also enable a surveillance society. "We'll have the capability, and it will be up to society to determine how we use it," Dr. Rashid said. "Society will determine that, not scientists."

By STEVE LOHR

Adapted from <http://www.nytimes.com>

Published: October 31, 2006

11. Em "Computer science is not only a comparatively young field, but also one that has had to prove it is really science" (1º parágrafo), "one" refere-se a:

- A) realidade
- B) novidade
- C) campo
- D) comparação
- E) prova

12. A expressão "along with" (2º parágrafo) pode ser substituída por:

- A) far from
- B) together with
- C) instead of
- D) except for
- E) concerned with

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

13. O simpósio, mencionado no texto, teve como tema principal:

- A) o funcionamento da Ciência da Computação
- B) as limitações da Ciência da Computação
- C) o currículo da Ciência da Computação
- D) o futuro da Ciência da Computação
- E) as vantagens da Ciência da Computação

14. Um dos assuntos predominantes no encontro em Washington foi:

- A) a força da Computação nas Organizações
- B) a interferência da tecnologia na vida humana
- C) o crescimento das ciências
- D) a expansão das ciências sociais
- E) a influência da Computação em outras ciências

15. A função de "more" em "more powerful e more pervasive" (4º parágrafo) pode ser transmitida através do sufixo em:

- A) *barely*
- B) *computer*
- C) *striking*
- D) *deeper*
- E) *storage*

16. Na citação "I'd like some of that back" (5º parágrafo), Dr Rashid expressa:

- A) ansiedade
- B) arrependimento
- C) saudade
- D) conformismo
- E) esperança

17. Uma das contribuições da Computação pode ser indicada na expressão:

- A) *unraveling the human genome*
- B) *describing the concept of the "universal machine"*
- C) *being a young field*
- D) *remaining to be done*
- E) *becoming more pervasive*

18. Um sério problema que pode ser ocasionado pela tecnologia é indicado na seguinte frase:

- A) (...) *all that remained to be done was mere engineering.* (1º parágrafo)
- B) *Computing changes what can be seen, simulated and done.* (3º parágrafo)
- C) (...) *the impact of computing will go deeper into the sciences* (...) (4º parágrafo)
- D) *The potential for communication, media and personal enrichment is striking.* (5º parágrafo)
- E) (...) *the technology could also enable a surveillance society.* (6º parágrafo)

19. Segundo Dr. Rashid, os rumos do uso da tecnologia dependem:

- A) da postura dos céticos
- B) da determinação da ciência
- C) da capacidade dos acadêmicos
- D) da atitude da sociedade
- E) do conhecimento dos cientistas

20. O último parágrafo do texto tem como propósito predominante:

- A) alertar
- B) divulgar
- C) justificar
- D) criticar
- E) comparar

21. Uma base de dados **Oracle 10g** é um conjunto de três tipos de arquivos, que são:

- A) de índice, de controle e de log
- B) de índice, de dados e de tabelas
- C) de controle, de dados e de redo log
- D) de índice, de dados primários e de backup
- E) de controle, de dados primários e de recover

22. O **Oracle 10g** disponibiliza para os usuários um amplo conjunto de tipos de dados nativos. Os usuários podem adicionar novos tipos utilizando o comando CREATE TYPE. Um deles é usado para armazenar dados não estruturados e grande quantidade de bytes como imagens, fotos, vídeo, áudio, mapas e gráficos, enquanto que outro é utilizado para representar ponto flutuante e precisão simples. Esses tipos são, respectivamente:

- A) BINARY SMALL OBJECT e DOUBLE
- B) BINARY LARGE OBJECT e DOUBLE
- C) BINARY SMALL OBJECT e FLOAT
- D) BINARY SMALL OBJECT e REAL
- E) BINARY LARGE OBJECT e REAL

23. O **Oracle 10g** disponibiliza funções para conversão entre tipos de dados. Assim, para converter seu argumento em um tipo VARCHAR2 deve ser utilizada a seguinte função:

- A) TO_TEXT
- B) TO_CHAR
- C) CONVERT_TO_TEXT
- D) CONVERT_TO_CHAR
- E) CONVERT_TO_VARCHAR2

24. O administrador do banco de dados – DBA precisa executar comandos diferenciados para analisar e gerenciar um banco de dados **Oracle 10g**. Para parar a execução de um banco de dados, o DBA utiliza o comando *shutdown*, empregado com parâmetros de acordo com a situação. Um parâmetro é utilizado numa situação em que as instruções não são concluídas, sendo que o **Oracle** fecha e desmonta o BD antes de desativar. Nessas condições, o comando a ser dado pelo DBA será:

- A) shutdown NOW
- B) shutdown ABORT
- C) shutdown NORMAL
- D) shutdown IMMEDIATE
- E) shutdown TRANSACIONAL

25. Todas as tabelas criadas no **Oracle 10g** ficam armazenadas em estruturas lógicas chamadas *tablespaces*. Além da SYSTEM, são *tablespaces* do **Oracle 10g**:

- A) INDEX, DATA e TEMP
- B) SYSAUX, UNDO e TEMP
- C) SYSIN, SYSOUT e UNDO
- D) SYSIN, SYSAUX e SYSOUT
- E) INDEX, DATAMAIN e DATARECOVER

26. Deseja-se criar no *Oracle 10g* uma tablespace que aloca um espaço em que tabelas ficam armazenadas. O datafile associado a ela deve ter tamanho de 60 MB, chamado SPACE, que deve expandir seu tamanho automaticamente de 20 em 20 MB. A sintaxe para o comando é:

- A)

```
CREATE TABLESPACE SPACE
DATAFILE 'C:\ORACLE10G\ORADATA\SPACE.DBF'
SIZE 60 M AUTOMATIC ON NEXT 20 M
MAXSIZE UNLIMITED;
```
- B)

```
CREATE TABLESPACE SPACE
DATAFILE 'C:\ORACLE10G\ORADATA\SPACE.DBF'
SIZE UNLIMITED AUTOEXTENDED ON NEXT 20 M
MAXSIZE 60 M;
```
- C)

```
CREATE TABLESPACE SPACE
DATAFILE 'C:\ORACLE10G\ORADATA\SPACE.ORA'
AUTOSIZE UNLIMITED AUTOMATIC ON NEXT 20 M
MAXSIZE 60 M;
```
- D)

```
CREATE TABLESPACE SPACE
DATAFILE 'C:\ORACLE10G\ORADATA\SPACE.DBF'
SIZE 60 M AUTOEXTENDED ON NEXT 20 M
MAXSIZE UNLIMITED;
```
- E)

```
CREATE TABLESPACE SPACE
DATAFILE 'C:\ORACLE10G\ORADATA\SPACE.ORA'
AUTOSIZE 60 M EXTENDED ON NEXT 20 M
MAXSIZE UNLIMITED;
```

27. O *Oracle 10g* é um banco de dados que utiliza um tipo de gerenciamento dos recursos da rede que permite a realocação do processamento e do armazenamento de dados de forma rápida e automática dentro de uma malha corporativa. O conceito da computação em malha é o compartilhamento de diversos recursos entre vários usuários com muitos aplicativos. Corresponde a um cenário em que todos os sistemas computacionais sejam compartilhados, de modo a criar um grupo de recursos dinâmicos. É uma tecnologia que implica um método flexível e com ótima relação custo/benefício para gerenciamento da informação, conhecida por:

- A) grid computing
B) shared computing
C) pipeline computing
D) multitask computing
E) relational computing

28. Durante o processo de instalação do *Oracle 10g* são criados usuários automaticamente, sendo solicitada apenas uma senha de acesso, que posteriormente pode ser trocada. Por meio de um deles podem-se executar as tarefas de gerenciamento do banco de dados, mas não se pode iniciar ou parar uma instância. O segundo possui o privilégio de SYSDBA e, assim, pode executar todas as tarefas administrativas sem exceção. Esses dois usuários são, respectivamente:

- A) GUEST e ADMINISTRATOR
B) MANAGER e TOTAL
C) SLAVE e MASTER
D) SYSTEM e SYS
E) USER e ADMIN

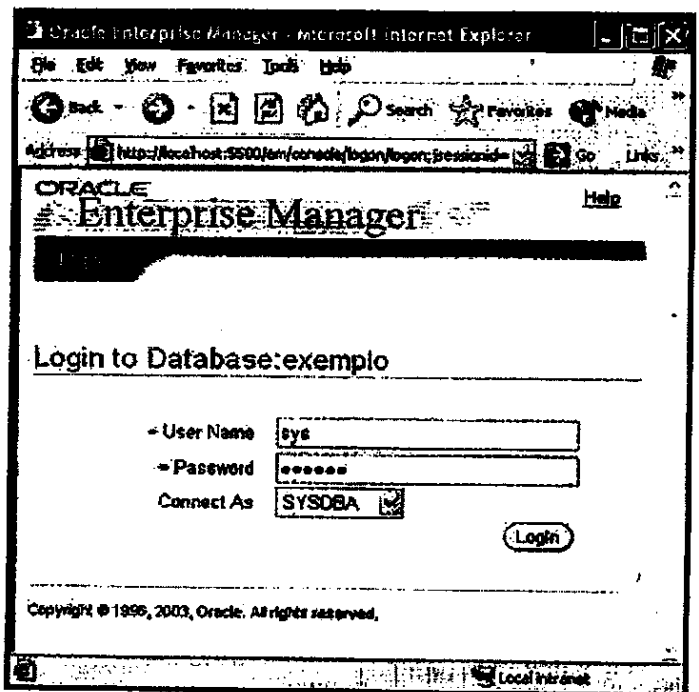
29. O *Oracle 10g* possui um extenso conjunto de tipos de dados nativos para muitas aplicações. Se *integer* é utilizado para números inteiros, uma função retorna a data atual, enquanto outra retorna a data e hora atuais do sistema. Para esses casos, o *Oracle* disponibiliza, respectivamente, as seguintes funções:

- A) DATE e DATE_HOUR
B) STAMPDATE e STAMPTIME
C) SYSDATE e SYSTIMESTAMP
D) ACTUAL_DATE e ACTUAL_TIME
E) CURRENCY_DATE e CURRENCY_TIME

30. No *Oracle 10g* é possível a utilização das chamadas *constraints*, que servem para validar a entrada de dados nas tabelas. Existem vários tipos de *constraints*, como NOT NULL, que não permite valor nulo; UNIQUE, que exige valores exclusivos nos registros das tabelas, e PRIMARY KEY, para definir uma chave primária em uma tabela. Para criar um relacionamento entre tabelas e para definir uma condição a ser satisfeita, existem, respectivamente, as seguintes *constraints*:

- A) TABLE KEY e CHECK
B) FOREIGN KEY e CHECK
C) RELATION KEY e CHECK
D) TABLE KEY e CONDITION KEY
E) FOREIGN KEY e CONDITION KEY

31. Observe a figura abaixo, que mostra a janela referente ao *Oracle 10g Enterprise Manager Database Control*.



Refere-se a uma ferramenta gráfica que possui a seguinte característica:

- A) É totalmente Web, devendo ser acessada via browser.
B) É exclusiva para uso não Web, em ambientes Windows.
C) É o browser do Oracle, permitindo a navegação em sites na internet.
D) É gerenciador de comandos SQL, exclusivamente para ambientes Linux.
E) É executada a partir do Shell, via comando \$ORACLE_HOME/network/admin

32. A *Data Definition Language - DDL* descreve como as tabelas e outros objetos *Oracle* podem ser definidos, alterados e removidos. São comandos da DDL:

- A) CREATE TABLE, ALTER TABLE e DROP TABLE
B) UPDATE TABLE, DROP TABLE e SELECT TABLE
C) ALTER TABLE, DELETE TABLE e CREATE TABLE
D) SELECT TABLE, INSERT TABLE e DELETE TABLE
E) ALTER TABLE, e UPDATE TABLE e INSERT TABLE

33. A *Data Control Language* – DCL controla os aspectos de autorização de dados e licenças de usuários para controlar quem tem acesso para ver ou manipular dados dentro do banco de dados. Um dos comandos autoriza o usuário a executar ou setar operações. Outro remove ou restringe a capacidade de um usuário de executar operações. Esses comandos são denominados, respectivamente:

- A) GRANT e LOCK
- B) GRANT e REVOKE
- C) GRANT e REMOVE
- D) RELEASE e REVOKE
- E) RELEASE e REMOVE

34. No *Oracle 10g*, para acessar o gerador de consultas, deve-se selecionar a opção SQL → COMANDO → Criar. Nesse caso, COMANDO é denominado:

- A) Query Tool
- B) Query View
- C) Query Builder
- D) Query Config
- E) Query Resource

35. No *Oracle 10g*, o *Oracle Listener* é o processo no servidor que "escuta" as solicitações de requisições na porta TCP/IP determinada para o *Oracle*. Quando o *Listener* recebe uma requisição válida de conexão de uma aplicação cliente, ele direciona a requisição para o servidor de banco de dados. A partir daí, cliente e servidor comunicam-se diretamente. Para um tipo de requisição *database*, usada para conexão do BD utilizando o *Oracle Net* sobre o TCP/IP, como no caso da conexão remota do *SQL Command Line* ou de aplicações Java conectadas com JDBC, a porta TCP padrão é:

- A) 1023
- B) 1521
- C) 3872
- D) 4664
- E) 8080

36. Analise o comando SQL no *Oracle 10g*.

```
SELECT *
FROM ( SELECT *
      FROM FUNCIONARIO
      ORDER BY CODIGO_FUNCIONARIO DESC )
WHERE ROWNUM <= 2
ORDER BY CODIGO_FUNCIONARIO
```

Esse comando tem por objetivo:

- A) criar uma nova tabela por meio da técnica *join*, com dados ordenados em ordem ascendente
- B) criar uma tabela ROWNUM por meio da técnica DML, em ordem decrescente de FUNCIONARIO
- C) gerar um relatório com dados da tabela CODIGO, ordenados em ordem decrescente por ROWNUM
- D) mostrar os registros da tabela FUNCIONARIO, em ordem crescente por CODIGO_FUNCIONARIO
- E) mostrar as duas primeiras linhas dos funcionários, ordenados por código de forma decrescente

37. No *Oracle 10g*, inserido nos comandos SQL, existem dois tipos de funções; uma função de linha, que retorna um resultado por linha da tabela, e uma função de grupo, que retorna um resultado por grupo de linhas da tabela. Nesse sentido, pode-se afirmar que, com relação à execução da função SUBSTR (string, a[,b]), a única afirmativa incorreta é:

- A) Se *a* for negativo, os caracteres retornam iniciando do final da string e são contados da direita.
- B) Ela resulta no retorno da string que inicia no caractere *b*, com comprimento dos caracteres *a*.
- C) Se *a* for positivo, os caracteres que retornam são contados da esquerda.
- D) Se *b* não está presente, retorna a string inteira como padrão.
- E) Se *b* for menor que 1, retorna NULL.

38. Em uma consulta em um Banco de Dados, um parâmetro deve ser utilizado na sintaxe do comando SELECT para eliminar linhas em duplicata na tabela resultante. Esse parâmetro é:

- A) discrete
- B) unlike
- C) different
- D) unique
- E) distinct

39. Utilizando SQL no *Oracle 10g*, deseja-se selecionar todos os funcionários com departamento igual ao conjunto de todos os departamentos de todos os funcionários. Para isso, deve-se utilizar o seguinte comando SQL:

- A)

```
SELECT * FROM FUNCIONARIO
WHERE DEPARTAMENTO ON (SELECT DEPARTAMENTO FROM FUNCIONARIO);
```
- B)

```
SELECT * FROM FUNCIONARIO
WHERE DEPARTAMENTO BY (SELECT DEPARTAMENTO FROM FUNCIONARIO);
```
- C)

```
SELECT * FROM FUNCIONARIO
WHERE DEPARTAMENTO IN (SELECT DEPARTAMENTO FROM FUNCIONARIO);
```
- D)

```
SELECT * FROM FUNCIONARIO
WHERE DEPARTAMENTO GROUP BY (SELECT DEPARTAMENTO FROM FUNCIONARIO);
```
- E)

```
SELECT * FROM FUNCIONARIO
WHERE DEPARTAMENTO HAVING (SELECT DEPARTAMENTO FROM FUNCIONARIO);
```

40. Utilizando SQL no *Oracle 10g*, deseja-se obter o nome dos clientes e dos funcionários, mas mostrando elementos duplicados no resultado. Para isso, deve-se utilizar o seguinte comando SQL:

- A)

```
SELECT NOME FROM CLIENTE
UNION ALL
SELECT NOME_FUNCIONARIO FROM FUNCIONARIO
```
- B)

```
SELECT NOME FROM CLIENTE
UNION KEEP
SELECT NOME_FUNCIONARIO FROM FUNCIONARIO
```
- C)

```
SELECT NOME FROM CLIENTE
UNION
SELECT NOME_FUNCIONARIO FROM FUNCIONARIO
```
- D)

```
SELECT NOME FROM CLIENTE
UNION NOT REMOVE
SELECT NOME_FUNCIONARIO FROM FUNCIONARIO
```
- E)

```
SELECT NOME FROM CLIENTE
UNION INCLUDE
SELECT NOME_FUNCIONARIO FROM FUNCIONARIO
```

41. No Oracle10g, para gerar um subtotal da soma dos salários em cada departamento e um subtotal de todos os salários dos empregados dentro da empresa, pode-se utilizar o seguinte comando:

- A) SELECT departamento_id, empregado_id, SUM(salario) ON empregado GROUP BY CUBE (departamento_id, empregado_id)
- B) SELECT departamento_id, empregado_id, SUM(salario) FROM empregado GROUP BY CUBE (departamento_id, empregado_id)
- C) SELECT departamento_id, empregado_id, SUM(salario) FROM empregado GROUP BY CUBE departamento_id, empregado_id, SUM(salario)
- D) SELECT departamento_id, empregado_id, SUM(salario) ON empregado GROUP BY ROLLUP (departamento_id, empregado_id)
- E) SELECT departamento_id, empregado_id, SUM(salario) FROM empregado GROUP BY ROLLUP (departamento_id, empregado_id)

42. PL/SQL é uma linguagem-padrão do ORACLE, que apresenta a característica de permitir a construção de programas compostos por blocos, inclusive aninhados em outros. Os tipos de blocos PL/SQL podem ser blocos anônimos rotulados ou não, subprogramas conhecidos por procedures ou funções e triggers. Para começar a programação com PL/SQL, um comando de configuração que permite a ativação da emissão de mensagens, é:

- A) SET SERVEROUTPUT ON
- B) SET SERVEROUTPUT OFF
- C) SET ENABLE CONFIG ON
- D) SET MESSAGE DISABLE
- E) SET MESSAGE ENABLE

43. Na linguagem PL/SQL, para *diferente de* na comparação lógica, *exponenciação* e *conjunção lógica*, são utilizados, respectivamente, os seguintes operadores:

- A) !=, ^^ e AND
- B) < >, ** e OR
- C) !=, ** e AND
- D) < >, ^^ e AND
- E) !=, ** e OR

44. No Oracle10g, além do desempenho, acrescentaram-se dois novos tipos de dados BINARY_FLOAT e BINARY_DOUBLE, fazendo com que as operações sejam executadas mais rapidamente do que usando o tipo NUMBER. As únicas instruções SQL permitidas diretamente em um programa PL/SQL são DMLs como SELECT, INSERT, UPDATE e DELETE e instruções de controle de transação, como:

- A) COMMIT, RECOVERY e SAVEPOINT
- B) BACKUP, ROLLBACK e SAVEPOINT
- C) COMMIT, ROLLBACK e SAVEPOINT
- D) BACKUP, RECOVERY e CHECKPOINT
- E) COMMIT, RECOVERY e CHECKPOINT

45. Analise a estrutura abaixo, referente a um programa em PL/SQL.

```
DECLARE
v_TestVar NUMBER :=1;
BEGIN
    ESTRUTURA
END;
```

A sintaxe correta para a codificação da estrutura CASE que deve substituir a palavra ESTRUTURA é exemplificada na opção:

- A)

```
SWITCH v_TestVar
  2 : DBMS_OUTPUT_LINE('Dois');
  3 : DBMS_OUTPUT_LINE('Três');
  OTHERWISE DBMS_OUTPUT_LINE('Hum!');
END;
```
- B)

```
SWITCH v_TestVar
  = 2 : DBMS_OUTPUT_LINE('Dois');
  = 3 : DBMS_OUTPUT_LINE('Três');
  ELSE DBMS_OUTPUT_LINE('Hum!');
END SWITCH;
```
- C)

```
CASE v_TestVar
  2 : DBMS_OUTPUT_LINE('Dois');
  3 : DBMS_OUTPUT_LINE('Três');
  ELSE DBMS_OUTPUT_LINE('Hum!');
END;
```
- D)

```
CASE v_TestVar
  2 = DBMS_OUTPUT_LINE('Dois');
  3 = DBMS_OUTPUT_LINE('Três');
  OTHERWISE DBMS_OUTPUT_LINE('Hum!');
END CASE;
```
- E)

```
CASE v_TestVar
  WHEN 2 THEN DBMS_OUTPUT_LINE('Dois');
  WHEN 3 THEN DBMS_OUTPUT_LINE('Três');
  ELSE DBMS_OUTPUT_LINE('Hum!');
END CASE;
```

46. Uma visão é uma forma particular de visualizar dados de uma ou mais tabelas. No Oracle, uma visão pode ser criada somente para consulta de dados ou leitura, como também atualizações ou eliminações de dados. Uma view que permite visualizar o nome de todos os funcionários cadastrados é exemplificada na opção:

- A) REPLACE VIEW lista_funcionarios AS SELECT nome_funcionario ON FUNCIONARIOS
- B) REPLACE VIEW lista_funcionarios WITH SELECT nome_funcionario FROM FUNCIONARIOS
- C) CREATE VIEW lista_funcionarios BY SELECT nome_funcionario FROM FUNCIONARIOS
- D) CREATE VIEW lista_funcionarios WITH SELECT nome_funcionario ON FUNCIONARIOS
- E) CREATE VIEW lista_funcionarios AS SELECT nome_funcionario FROM FUNCIONARIOS

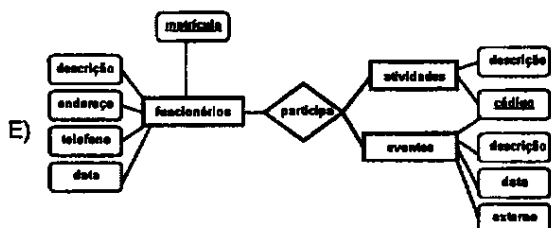
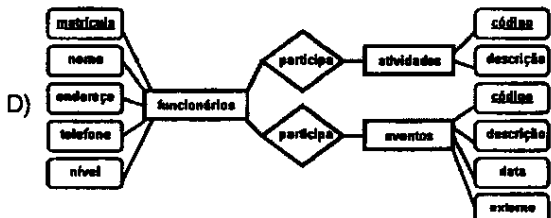
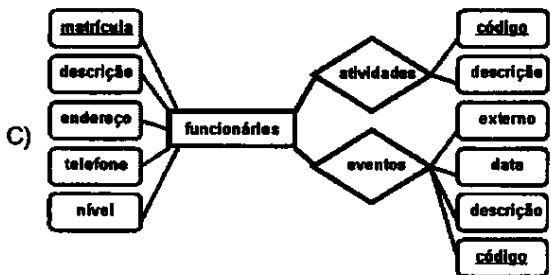
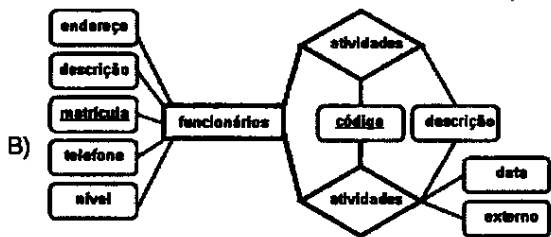
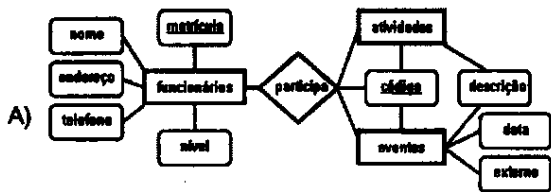
47. Um recurso no ORACLE 10g define as codificações em PL/SQL executadas automaticamente quando ocorre algum evento vinculado a uma tabela ou visão, e que ficam armazenadas no banco de dados e são executadas em uma operação INSERT, UPDATE ou DELETE de uma tabela do banco de dados. Esse recurso é acionado automaticamente em decorrência de determinadas ações sobre os dados de uma tabela, sendo conhecido como:

- A) trigger
- B) package
- C) flashback
- D) foreign function
- E) stored procedure

48. Um funcionário da CEDAE está modelando o banco de dados da empresa e, nessa tarefa, verificou, no seu estudo preliminar, que é conveniente manter informações sobre os funcionários. Para tanto, estabeleceu os seguintes requisitos:

- I- Cada funcionário possui um único número de matrícula, nome, endereço e telefone.
- II- Os funcionários participam de atividades, como cursos de autoaperfeiçoamento e palestras, e dos eventos realizados e patrocinados pela CEDAE.
- III- As atividades são identificadas por um código, sendo desejável que se armazene também o nome da atividade.
- IV- Os eventos são externos ou internos, são identificados por um código individual, possuem uma descrição específica e a data de realização.
- V- Conforme o nível funcional e a apreciação pelo órgão responsável, todos os funcionários podem participar dos eventos.
- VI- É importante ainda que a CEDAE conheça a participação de cada funcionário em cada atividade ou evento.

Nas condições acima descritas, o Diagrama Entidade-Relacionamento está indicado na opção:



49. Os índices são utilizados para agilizar o processamento das consultas, fazendo com que elas sejam executadas com maior rapidez. Para alterar um índice, um exemplo da sintaxe é:

- A) ALTER INDEX ana.funcionario.idx OVER ana.funcionario
- B) ALTER INDEX ana.funcionario.idx FROM ana.funcionario
- C) ALTER INDEX ana.funcionario.idx COMMIT COMPUTE STATISTICS
- D) ALTER INDEX ana.funcionario.idx REBUILD COMPUTE STATISTICS
- E) ALTER INDEX ana.funcionario.idx REINDEX COMPUTE STATISTICS

50. Garantir a integridade e a recuperabilidade dos dados é função primordial do DBA e, assim, a realização e a validação de backup são vitais. Nesse processo, o modo de arquivamento inicial é definido no comando CREATE DATABASE, sendo definido como:

- A) MANDATORY
- B) BACKUP SET
- C) ARCHIVELOG
- D) POLICY BACKUP
- E) NOARCHIVELOG